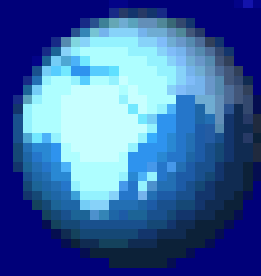


**Seminário da Comissão de Agricultura da
Câmara dos Deputados**

**"Desafios à Expansão da Agropecuária
Brasileira"**

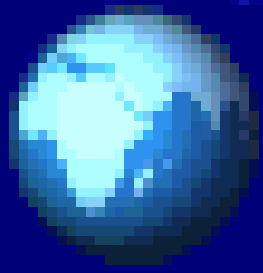
*Painel: Entraves ao aumento do comércio
internacional de produtos agrícolas brasileiros*

Ministro Roberto Azevêdo,
Diretor do Departamento Econômico
Ministério das Relações Exteriores
Brasília, 21 de novembro de 2006



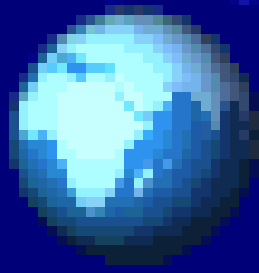
Foco da Apresentação

- Várias Ordens de Possíveis Entraves
 - Domésticos
 - Condições Naturais (clima, fertilidade do solo, topografia, área cultivável, etc.)
 - Competitividade Agregada
 - Avanços em ciência e tecnologia
 - Infra-estrutura
 - Regulamentação
 - Políticas estratégicas
 - Externos → Foco da Apresentação



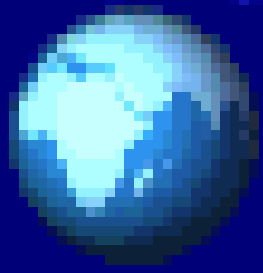
Entraves Externos

- Entraves de natureza diversa
 - Tradicionais
 - Tarifas, quotas, licenciamento não-automático, procedimentos alfandegários, etc.
 - Não-tradicionais
 - Barreiras sanitárias e fitossanitárias, cláusulas ambientais e trabalhistas, bem-estar animal, regras de origem, indicações geográficas, etc.
 - Não regulamentadas
 - Campanhas de opinião pública, barreiras e preferências culturais



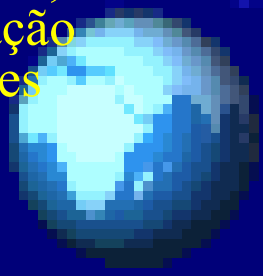
Entraves Externos

- Instrumentos que regulamentam e disciplinam o comércio agrícola internacional
 - Multilateral: Acordos da Organização Mundial do Comércio (OMC)
 - Bilaterais ou regionais: Áreas de Livre Comércio



Tendências e Desafios Externos

- Característica importante: crescente diversificação de mercados
 - Ação diplomática em seus diferentes níveis – presidencial, ministerial, missões empresariais e visitas técnicas oficiais;
- Dinamismo com relação à diversificação de destinos:
 - decréscimo da participação do mundo desenvolvido (CE, Estados Unidos e Canadá);
 - crescimento das exportações para destinos não-tradicionais como Rússia, China, África e Oriente Médio.
- Avaliação:
 - Persistência das barreiras de acesso a mercados nos países desenvolvidos.
 - Mercados do sul: maior crescimento populacional e econômico, incremento da taxa de urbanização, e efeito graduação (elevação dos padrões de consumo das camadas mais pobres ascendentes com vistas a aproximar-se dos padrões das classes médias).



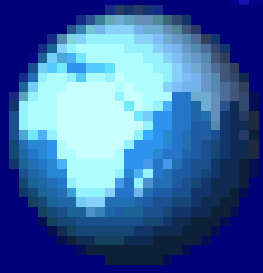
Tendências de Mercado

	2005		2004		Var. A/B (%)
	(A)	A/C (%)	(B)	B/C (%)	
Mercosul	1,297.4	3	1,132.5	2.9	14.6
ALADI (excl. Mercosul)	1,735.2	4	1,712.7	4.4	1.3
NAFTA (excl. Mexico)	6,591.7	15.1	6,305.9	16.2	4.5
Restante das Américas	626.2	1.4	522.4	1.3	19.9
União Européia	14,173.9	32.5	13,429.1	34.4	5.6
Restante da Europa Ocidental	886.3	2	720.5	1.8	23.0
Europa Oriental	3,586.3	8.2	2,338.4	6	53.4
Asia (excl. Oriente Médio)	8,618.5	19.8	7,674.1	19.7	12.3
Oriente Médio	3,057.2	7	2,773.7	7.1	10.2
África	2,849.7	6.5	2,228.4	5.7	27.9
Oceânia	178.5	0.4	177.9	0.5	0.3
ALADI Total	3,032.6	7	2,845.2	7.3	6.6
Americas Total	10,250.5	23.5	9,673.6	24.8	6.0
Europa Total	18,646.5	42.8	16,488.0	42.3	13.1
Total Geral (c)	43,600.9	100	39,015.7	100	11.8

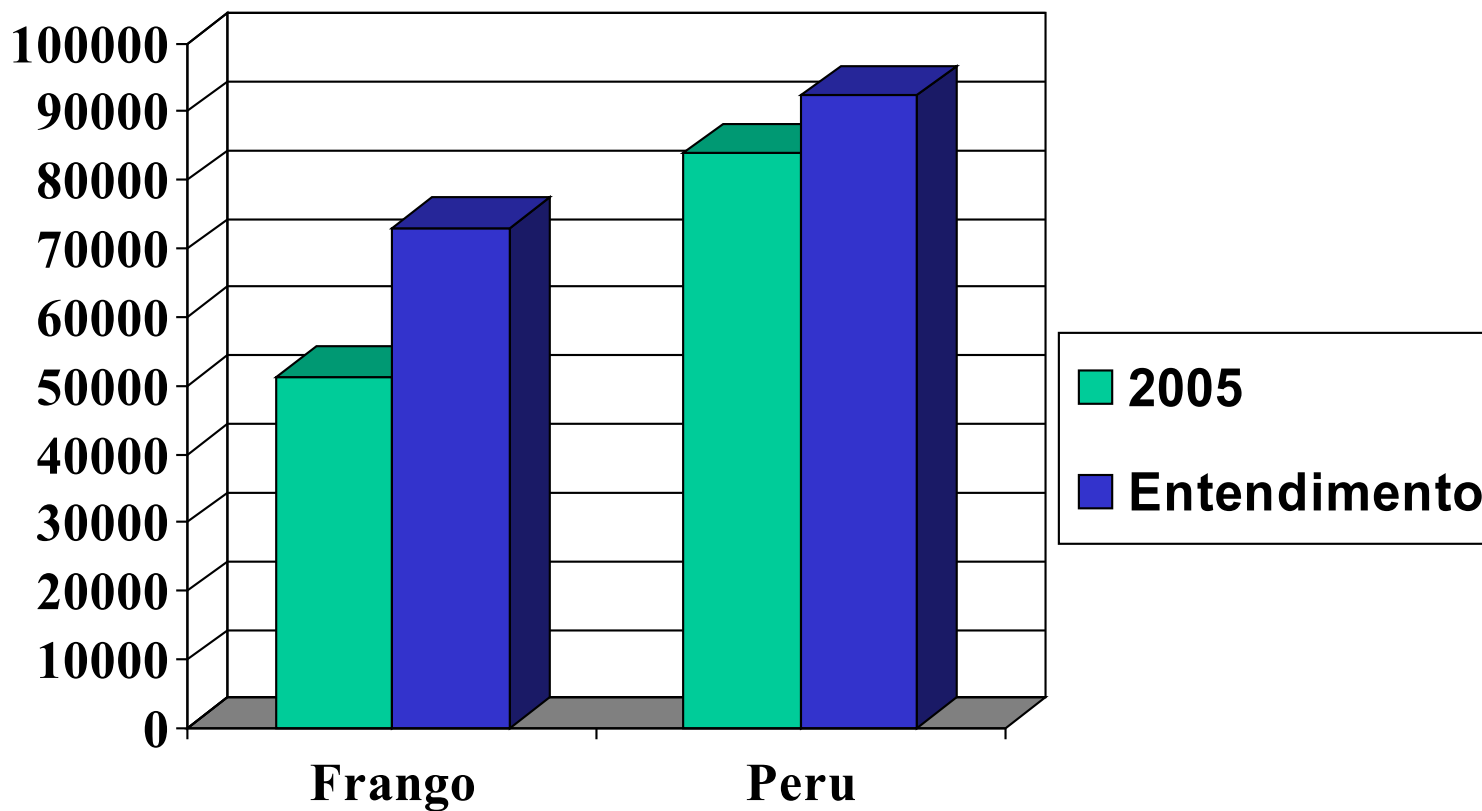
Ações na OMC

- Vertente Litigiosa
 - EUA - Algodão
 - UE - Açúcar / Frango Salgado* / Bananas
 - Argentina - Frango
- Vertente Negociadora
 - Rodada Doha
 - Outras Áreas
 - Revisão do ESC
 - SGPC

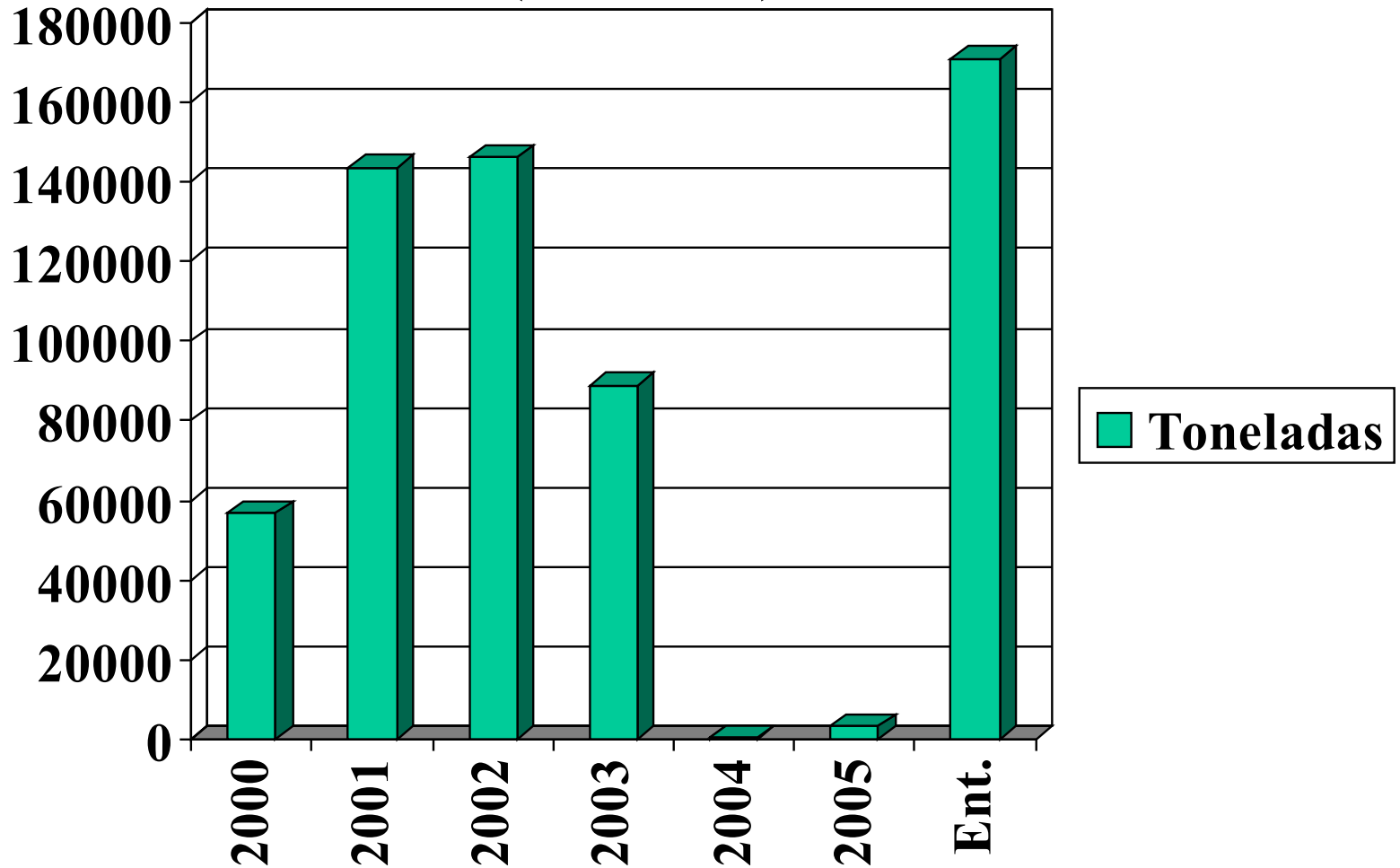
* ver gráficos



Frango e peru processados (Toneladas)



Frango salgado (Toneladas)

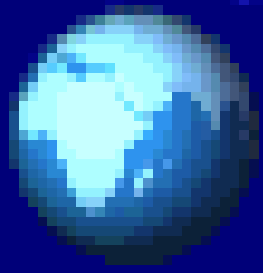


Exportações brasileiras em toneladas:

	NC	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Entendi mento
Frango salgado	0210.99.39	56.809	143.358	145.919	88.764	424	3.231	170.800
Peru processado	1602.31	21.124	36.491	42.540	54.708	65.792	83.960	92.300
Frango processado	1602.32.19	8.271	13.885	19.866	33.589	36.833	51.290	73.000
Total		86.204	193.734	208.325	177.061	103.049	138.481	336.100

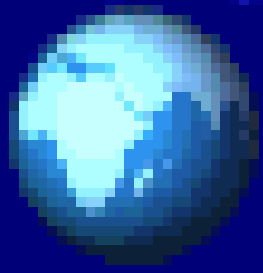
Ações na OMC

- Vertente Litigiosa
 - Vantagens
 - Alavanca posição negociadora
 - Favorece reformas
 - Limitações
 - Textos já existentes
 - Art. 6 do ASMC
 - Futuro como função de:
 - probabilidades de êxito
 - Interesse do setor privado
 - Oportunidade
- Vertente Negociadora
 - Rodada Doha
 - Suspensa - Julho 2006
 - Impasse essencialmente agrícola



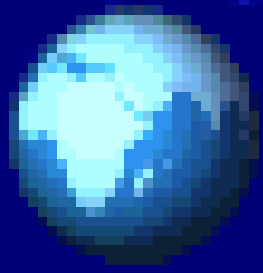
Ações na OMC

- Características da Rodada Doha
 - Agricultura no coração da Rodada
 - Art. 20 força revisão em 2000
 - Dinâmica diferente da Rodada Uruguay
 - Cancún e o nascimento do G-20
 - Os FIPs, o G-6 e o Brasil no centro das negociações
 - G-20 como “meio do caminho”



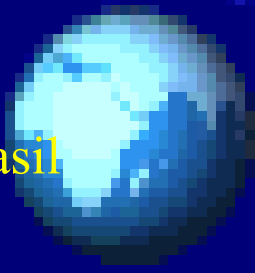
Ações na OMC

- Meta prioritária
 - Retomada da Rodada
 - Condições:
 - Evitar retrocessos
 - Buscar ambição elevada em agricultura
 - Fatores adicionais
 - Discussões da *Farm Bill*
 - *Trade Promotion Authority* (TPA)
 - Processos eleitorais nos Estados Membros da UE



Questões Bilaterais / Regionais

- Barreiras não-tradicionais predominam
 - Sanitárias e Fitossanitárias
 - Abertura de mercado
 - Japão - Mangas
 - » 18 anos de negociações (agora variedades *Kent* e *Keith*)
 - Carne Bovina e Suína “in natura”
 - » Japão - apenas áreas sem vacinação (busca de reconhecimento da OIE para Santa Catarina)
 - » Coréia do Sul - compra apenas aves
 - » EUA - análise de risco suspensa a pedido do Brasil



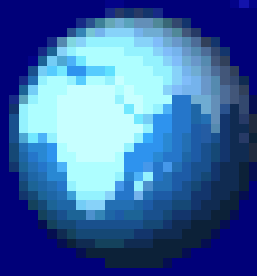
Questões Bilaterais / Regionais

- Barreiras não-tradicionais predominam (II)
 - Manutenção e Ampliação de mercado
 - Emergência da febre aftosa no MS e Paraná
 - » Missões do MAPA a vários países (mais recentes a Argentina, Argélia, Chile e Rússia)
 - China
 - » Aves: acelerar trâmites de habilitação de 22 novos estabelecimentos
 - » Soja: resolvido após gestões
 - Ucrânia: renegociar restrição a estados vizinhos
 - México
 - » Lácteos: habilitar novos estabelecimentos
 - » Carne de aves mecanicamente separada: contatos já iniciados



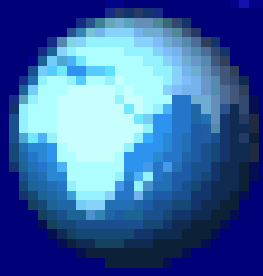
Questões Bilaterais / Regionais

- Rússia (carnes bovina e suína)
 - Progressiva liberalização
 - Bovina: faltam MG e SC
 - Suína: faltam MG, SC, GO e SP
 - Não é membro da OMC
 - Brasil procura renegociar protocolo bilateral



Negociações Agrícolas em Foros Bilaterais ou Regionais

- Exemplos de limitações importantes
 - Subsídios domésticos não são discutidos
 - Subsídios à exportação são duplo impacto
 - Dificuldades com perspectiva de abertura adicional na Rodada Doha



Comentários Finais

- A Rodada Doha e o sistema multilateral de comércio são o mecanismo mais eficaz para retirar os entraves a nossas exportações
 - Mais eficaz que a via do litígio
 - Negocia acesso a mercados
 - Negocia outros elementos que distorcem as condições de competitividade
 - Permite tratamento menos arbitrário na aplicação de barreiras não tradicionais
 - Sanitárias e fitossanitárias
 - Rotulagem
 - Padrões ambientais / trabalhistas
- Prioridade sem exclusividade
- Medidas preventivas na área sanitária e fitossanitária

